



A DIMENSÃO PEDAGÓGICA DO CURRÍCULO INSTITUINTE: ANÁLISE DE UM PPP DE RONDÔNIA

Ana Paula Soares de Oliveira
 Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
 E-mail: anapaulaunir2019@gmail.com

Márcia Frutuoso da Silva
 Universidade Federal de Rondônia (UNIR).
 E-mail: marciafrutuoso914@gmail.com

Josué José de Carvalho Filho
 Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
 E-mail: carvalhofilho.josue@unir.br

RESUMO

O presente resumo apresenta a análise da dimensão pedagógica do Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola municipal de ensino fundamental no interior de Rondônia. Objetivou-se: a) estabelecer os aspectos conceituais acerca do PPP com base nos autores Veiga (2004) e Silva *et al* (2018) e b) compreender a contribuição das teorias curriculares para a dimensão pedagógica do PPP. Por meio da análise do PPP selecionado, foi possível observar como o documento expressa a realidade escolar e o planejamento, metas e ações da instituição escolar. Também foi possível observar que a escola selecionada segue a teoria crítica do currículo, buscando formar cidadãos questionadores e transformadores de suas realidades.

Palavras-chave: dimensão pedagógica; projeto político pedagógico; currículo.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) se constitui como representação máxima da instituição escolar. Isso ocorre por meio da construção coletiva deste documento, sendo em algumas realidades compreendido como a identidade da instituição escolar (VEIGA, 2004), expressando sua realidade e características. Neste trabalho, objetivou-se: a) identificar os aspectos conceituais do PPP com base nos autores Veiga (2004) e Silva *et al.* (2018) e b) compreender a contribuição das teorias curriculares para a dimensão pedagógica do PPP. Metodologicamente, este estudo trata-se de uma pesquisa documental, descritiva (GIL, 2019), de abordagem qualitativa (CRESWELL, 2010), norteadas a partir dos aspectos teóricos conceituais

sobre as teorias curriculares, bem como por uma análise documental acerca da dimensão pedagógica do PPP de uma escola pública de ensino fundamental do interior do estado de Rondônia.

2 ASPECTOS CONCEITUAIS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Etimologicamente a palavra projeto deriva do latim, *projectu*, significa lançar para adiante (DICIO, 2021). Nesse aspecto Veiga (2004, p. 11), sublinha que “ao construirmos os projetos de nossas escolas, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar”. Desta forma, é possível compreender que o PPP apresenta propostas e programas de ações planejadas, que serão executadas e avaliadas de acordo com os princípios e diretrizes educacionais específicas (SILVA, *et al*, 2018).

Por esse prisma, o projeto político-pedagógico funciona como a própria organização do trabalho pedagógico da escola, que tem como objetivo “descentralizar e democratizar as tomadas de decisões pedagógicas, jurídicas e educacionais” (LIBÂNEO, 2012, p. 256). Segundo Czer (2014), o PPP da escola possui duas dimensões: a política, que é responsável pela tomada de decisões quanto à organização, aos propósitos e aos modos operativos da escola, e a pedagógica, responsável pelas ações de ordem educativa e pedagógica, relativas à formação do cidadão. O PPP, por ser construído através do processo democrático, pauta-se em organizar o trabalho pedagógico de forma a superar conflitos, tornando a escola um espaço público, de debate e de diálogo (VEIGA, 2004). Desta maneira, é possível compreender que se trata de um documento norteador da prática pedagógica, pois representa a instituição escolar em sua plenitude.

3 AS TEORIAS CURRICULARES E A CONSTRUÇÃO DA DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Do ponto de vista teórico, as teorias de currículo se caracterizam como tradicional, crítica e pós-crítica (SILVA, 2011). Na concepção da teoria tradicional do currículo, segundo Silva (2011), Bobbitt defendia que a escola deve ser como qualquer outra instituição privada que tem como sua palavra de ordem a eficiência. Nessa teoria, o objetivo da escola é preparar os alunos para a vida fabril. Os conteúdos presentes no currículo procuram atender as habilidades necessárias para a ocupação

profissional da vida adulta. Silva, baseado em Bobbitt, afirma “a questão do currículo se transforma numa questão de organização” (SILVA, 2011, p. 24).

A organização do currículo é essencial para a educação. Nesse aspecto, Silva (2011), sublinha que a atividade educacional de Tyler é dividida em três aspectos principais: currículo, ensino e instrução, e avaliação. O currículo estabelece os objetivos educacionais da escola, suas experiências educacionais necessárias para atingir os objetivos propostos e organizá-las. A avaliação, por sua vez, serve como um modo de certificar que os objetivos foram alcançados. Dessa maneira, é possível observar que a teoria tradicional do currículo estabelece a educação como um processo fabril que busca resultados efetivos e controlados nos futuros trabalhadores.

Na teoria crítica do currículo, o status quo é colocado em questão e é apontado como o motivo das desigualdades sociais. O estabelecimento do currículo é compreendido como uma relação de poder (APPLE, 2006), uma vez que a escola pode se configurar como uma forma de manter e reproduzir as relações capitalistas (SILVA, 2011). Nesse sentido, Althusser *apud* Silva (2011, p. 31) afirma que “a permanência da sociedade capitalista depende da reprodução de seus componentes propriamente econômicos (força de trabalho, meios de produção) e da reprodução de seus componentes ideológicos”. Esta corrente aborda o questionamento da escolha dos conteúdos para integrarem o currículo, buscando expor como a escola, o currículo e a economia estão intrinsecamente ligados. Além disso, questionam esta escolha, explicando que a preferência por determinado conteúdo em detrimento de outros tem como explicação as relações de classe. Essa teoria reage à toda e qualquer forma de repressão capitalista através da formação de alunos conscientes de sua realidade, pessoas pensantes que não seguem inertes à exploração e à diferença de classes (SILVA, 2011). Desta forma, se perpetuam as dinâmicas entre a classe trabalhadora e a classe dominante, sendo a primeira amplamente explorada pela segunda.

Ampliando a discussão sobre a pergunta central da teoria crítica (o que é o conhecimento considerado importante para o currículo), a teoria pós-crítica insere, no contexto de relação de poder, as características que vão além da classe social. As mais importantes delas dizem respeito às dinâmicas de gênero, raça e sexualidade. Elas são, sobretudo, relativas à identidade (SILVA, 2011).

Historicamente, o currículo foi utilizado conforme a demanda da organização da sociedade vigente, sendo a escola um local responsável pela continuidade de

produção de trabalhadores. Já na atualidade, a sociedade exige a formação de pessoas politécnicas - dotadas de várias habilidades - e as necessidades sociais se expandem além da produção de mão de obra para trabalho braçal. Dessa forma, o currículo muda e se adapta conforme novas teorias surgem e antigas são reformuladas.

4 ANÁLISES

A partir da análise do PPP da escola selecionada, foi possível relacioná-lo aos marcos legais e às teorias curriculares a partir da sua dimensão pedagógica. Além de seguir as orientações dos dispositivos legais quanto ao PPP, é possível observar como a construção deste documento foi elaborada através do diálogo com a comunidade escolar, de forma democrática. O PPP da escola apresenta a realidade da comunidade na qual a instituição está inserida, além de frisar a contribuição dos pais, dos servidores, dos alunos e da comunidade na tomada de decisões.

Também como parte indispensável da prática pedagógica, a concepção de currículo da escola analisada é compreendida como espaço socioeducador com a finalidade de propiciar e valorizar os variados grupos que compõem o espaço escolar, considerando os educandos como sujeitos do conhecimento. Além disso, o documento estabelece como meta o envolvimento dos docentes nas formações continuadas, buscando maior preparação no que se refere à utilização da BNCC, enquanto elemento norteador para a construção do currículo escolar. A partir dessa análise documental foi possível observar que a escola ora pesquisada, toma como base a teoria crítica do currículo, tornando a sala de aula e o espaço escolar em um ambiente democrático, de mudança e movimentação social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao tecermos considerações sobre o PPP, se faz necessário retomar ao objetivo proposto, cujo foco foi identificar os aspectos conceituais do PPP e compreender a contribuição das teorias curriculares para a dimensão pedagógica deste documento norteador. Por meio da análise dos autores acerca do PPP, foi possível observar que o documento atua como elemento essencial da dimensão

pedagógica do currículo, uma vez que pontua os papéis formativos no processo de planejamento das ações a serem realizadas pela escola durante o ano letivo. Este documento instituído atua como representação da escola, explicita o contexto social em que a instituição está inserida, apresenta concepção crítica como alicerce do currículo e explana sua organização enquanto unidade escolar.

Considerando as análises realizadas no PPP analisado, pode-se observar que a escola segue as orientações propostas nos dispositivos legais voltados para educação básica, demonstrando possuir ampla base legal e teórica na construção de seu PPP, garantindo em seu bojo o reconhecimento social e democrático da escola.

Percebe-se que o PPP, em especial sua dimensão pedagógica, norteia a escola na busca do cumprimento dos seus objetivos naquilo que precisa ser construído e reconstruído, sempre que necessário, adaptando-se às mudanças legais, sem deixar de considerar as mudanças sociais, no sentido de assegurar a construção coletiva deste documento/base como espaço democrático no chão da escola.

Por fim, embora se reconheça a importância do PPP como elemento norteador do currículo escrito (instituído), torna-se necessário ampliar estas análises a partir de outros estudos, com outros instrumentos de pesquisa e sujeitos/participantes, que possa verificar *in loco* como este documento se faz instituinte nos cotidianos educativos da escola.

REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CRESWELL, John. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2010.

CZER, Lúcia. **PPP – projeto político pedagógico**. 2014. Disponível em: http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_17452/artigo_sobre_ppp---projeto politico-pedagogico. Acesso: 25 abr. 2021.

DICIO. **PROJETO 2021**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/projeto/>. Acesso em: 22 nov. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa-social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira e Mirza Seabra Toschi. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, A. T. et al. O papel do projeto político pedagógico e do currículo na construção coletiva de uma escola de qualidade. **Revista Científica Semana Acadêmica**, Fortaleza, ed. 000119, 22 jan. 2018. Disponível em: <https://semanaacademica.com.br/artigo/o-papel-do-projeto-politico-pedagogico-e-do-curriculo-na-construcao-coletiva-de-uma-escola-de>. Acesso em: 30 abr. 2021.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade**: Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. 156 p.

VEIGA, I. P. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção coletiva. In: VEIGA, I. P. (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papyrus, 2004. p.11-35.